



Nº 2045
07/10/2022

CÂNCER DE MAMA: A PREVENÇÃO É O MELHOR CUIDADO!

CAMPANHA SALARIAL 2022: DEMORA NA NEGOCIAÇÃO É UM DESRESPEITO DAS EMPRESAS



As empresas do Polo Petroquímico-RS não estão dando a devida celeridade à negociação coletiva, visto que para a Data-base de Outubro (Innova, Oxiteno e Braskem) já fazem mais de 40 dias da entrega da Pauta de Reivindicação dos Trabalhadores via o SINDIPOLO e até o momento nenhuma resposta, um verdadeiro insulto e des-caso a Categoria.

Relativo à Data-base Setembro para os trabalhadores da Arlanxeo, ocorreu até o momento uma reunião em 16/09, onde a empresa apresentou a vergonhosa proposta de 7,06% de reajuste salarial, uma palestra anual sobre Assédio Moral, Compensações de jornada para jogos da Copa e mais nada. Proposta esta rejeitada em mesa de negociação nas três regiões onde a empresa tem fábricas (PE/RJ/RS).

DESRESPEITO

É de total falta de consideração o que vem fazendo as ricas e bilionárias empresas petroquímicas, empurrando com a barriga a negociação coletiva do Acordo. Tentando vencer no cansaço os trabalhadores. Pois é de domínio público que todas as empresas continuam faturando muito. Isso já foi antes da pandemia, durante a pandemia tiveram resultados maiores ainda, e agora, pós-

pandemia, com seus lucros acima do que as Direções planejaram para 2022, querem arrochar os salários, diminuindo ainda mais o poder de compra da Categoria Petroquímica.

A empresa Arlanxeo utilizou a mesma perversa estratégia de 2021, apresentou uma proposta absurdamente baixa na correção dos salários e benefícios, abaixo do INPC, provavelmente para ganhar tempo e tentar achatar mais ainda os salários de seus empregados, que já são os salários mais baixos do Polo. Estes baixos salários estão fazendo seus empregados migrarem para outras empresas do Polo e também para outros setores da indústria.

É inadmissível que as empresas continuem com este comportamento mesquinho e ganancioso. É preciso que respeitem os que geram seus abundantes lucros, seus trabalhadores!

PAUTA DOS TRABALHADORES

Entre as propostas apresentadas às empresas no dia 25/08 estão estas:

- INPC + 4% SEM Escalonamento/limitador
- GATILHO em março/2023 para antecipação do INPC do período
- **Vale-Alimentação R\$ 700,00**
- Recomposição do Piso Salarial da Categoria acima da inflação
- Auxílio-creche para empregados pais - igualdade de gênero
- Auxílio-educação por núcleo familiar na Innova Arlanxeo e Oxiteno
- Auxílio-educação para todos trabalhadores na Arlanxeo
- Reajuste acima do INPC nos Auxílios
- Fim do banco de horas na Arlanxeo e Innova

- Licença paternidade de 20 dias
- Auxílio-funeral
- Data-base de outubro passar para setembro
- DOZE folgas compensadas no ano, principalmente na Arlanxeo que não tem.
- Horas-Extras para TODOS os empregados a 120% (engenheiros também)
- Folga no dia do aniversário
- Reembolso das contribuições do Conselho Técnico (CRT) e dos demais conselhos regionais como CREA, CRQ...).

A pauta acima representa, não somente o anseio da Categoria, mas a necessidade urgente de recomposição do poder de compra dos salários! Permaneceremos unidos e mobilizados para que tenhamos avanços nas negociações.

(Pauta Reivindicatória completa está no site - sindipolo.org.br)

CESTA BÁSICA POA - SET/2022 DE ACORDO COM O DIEESE

- Valor da cesta: **R\$ 743,94**
- Variação mensal: **-0,55%**
- Variação no ano: **8,94%**
- Variação 12 meses: **10,64%**
- Percentual do salário-mínimo líquido para compra dos produtos da cesta: **66,36%**.
- Salário-Mínimo Necessário - **R\$ 6.306,97** (5,20 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00 atual).

Segundo o estudo do DIEESE, dos 13 produtos pesquisados, 10 apresentaram alta. Porto Alegre continua sendo a terceira cesta básica mais alta entre as capitais pesquisadas.

SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO DE ACORDO COM O DIEESE

Todos os meses, um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (DIEESE) aponta o valor do que designa como “salário-mínimo ideal”, ou seja, o valor que seria necessário para atender a uma família de quatro pessoas com os direitos preconizados na Constituição Federal. O estudo do DIEESE é feito com base na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.

Considerando isso, e com base na Cesta de Alimentos mais cara, que, em setembro, foi a de SP, o DIEESE estima que, em setembro de 2022, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família deveria ter sido de R\$ 6.306,97, ou 5,20 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00.

Esse é o valor que deveriam estar ganhando milhões de trabalhadores brasileiros que têm como remuneração salarial um salário-mínimo, criado em meados dos anos 1930 e que estabeleceu que ele deveria ser suficiente para prover as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Mas não só eles. Também os cerca de 60% do total de



brasileiros aposentados que ganham um salário-mínimo como benefício, seja aposentadoria, pensão, auxílios ou demais benefícios do INSS.

PRECEITO CONSTITUCIONAL

E é com base neste preceito constitucional que o DIEESE calcula, desde 1994, o valor do salário-mínimo necessário para cumprir despesas básicas dentro da casa dos trabalhadores. Por isso, a política de reajuste do salário-mínimo acima da inflação, adotada em 2002 e destruída em 2018, pelo atual governo, é tão importante. De acordo com o DIEESE, o trabalhador sofre duas vezes: tanto com os custos e preços altos dos alimentos, como com um salário baixo.

O salário-mínimo apontado pelo DIEESE considera que uma família, com esse valor, seria capaz de suprir as necessidades de alimentação,

saúde, moradia, higiene, educação, lazer, transporte e previdência.

No entanto, com a atual política de reajuste do salário-mínimo apenas pela inflação, os trabalhadores nunca chegarão a ter um ganho real. E, para 2023, a quantia que está sendo analisada não passa nem próxima daquela que seria ideal, conforme o DIEESE. O valor poderá ficar em somente R\$ 1.291,00.

POR UMA VIDA MAIS DIGNA PARA TODOS E TODAS

A política de reajuste do salário-mínimo é fundamental para fazer girar a roda da economia do Brasil, garantindo empregos e uma vida mais digna para milhões de trabalhadores da ativa e aposentados e para garantir uma previdência sustentável. Empregos precarizados, com salários baixos, que impedem os trabalhadores de darem conta do sustento de suas famílias, é uma situação que não podemos aceitar. É necessário que volte a ter no País uma política de aumento real do salário-mínimo, como base de uma sociedade mais justa para todos!

A defesa do aumento real do salário-mínimo impõe ao mercado o aumento de salário de todas as categorias profissionais. O SINDIPOLO também entende que deve haver a correção salarial de todas as faixas dos aposentados, incluindo o teto do Benefício do INSS, já que este está quase igual ao valor do Salário-Mínimo proposto pelo DIEESE de R\$ 6.306,97.

**SINDIPOLO - CAMPANHA
SALARIAL 2022 - PELA
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E
DOS TRABALHADOR@S**

Período	Salário mínimo nominal	Salário mínimo necessário
2022		
Setembro	R\$ 1.212,00	R\$ 6.306,97
Agosto	R\$ 1.212,00	R\$ 6.298,91
Julho	R\$ 1.212,00	R\$ 6.388,55
Junho	R\$ 1.212,00	R\$ 6.527,67
Mai	R\$ 1.212,00	R\$ 6.535,40
Abril	R\$ 1.212,00	R\$ 6.754,33
Março	R\$ 1.212,00	R\$ 6.394,76
Fevereiro	R\$ 1.212,00	R\$ 6.012,18
Janeiro	R\$ 1.212,00	R\$ 5.997,14